

AEROGRAMA { RECEBIDO  
TELEGRAMA }

De Embaixada de Portugal em B O N N

Conf. / Dact.

T

Serviço a que foi atribuído

P E A

Cifrado — ~~Ostensivo~~

Expedido em	de	de 197	, às	telex
Recebido em	29 de	Abril	de 197 <sup>4</sup>	, às 00,30
Acabado de decifrar	de		de 197	, às 00,45

219 - referência 97. permitir-me-ei ponderar:

1. que, como se impunha, atitude embaixada foi naturalmente a de se abster qualquer declaraccao ou tomada posiccao dia 25, durante qual duas vezes solicitei telefoonicamente mne. instruccoes ou linha orientaccao.

2. que na manhaa sexta-feira 26 duas vezes voltei solicitar telefoonicamente instruccoes, frizando com lealdade e clareza que - jaa entaa sendo aqui conhecidos atraveses raadio, televisao e imprensa, constituiccao junta salvaccao nacional, objectivos por ela definidos, e facto situaccao estar inteiramente sob o seu controle - me parecia completamente desaconselhaavel embaixada se mantivesse atitude silenciosa, que meios poliiticos e informativos alemaaes que mais hostis nos teem sido, e cuja confianca mais que nunca nos ee agora indispensaavel conquistar, quase certamente interpretariam como expressao nossa relutaancia defender e apoiar nova situaccao poliitica criada portugal.

3. cerca meio dia sexta-feira 26, foi-me dito, telefoonicamente, que naao tendo ainda havido contacto entre junta e ministerio, naao poderia este dar-me instruccoes, mas

PEA

29 APR 1974

que linha orientaccao recomendada era a de embaixada continuar a aguardaa-las. respondi que, muito embora compreendendo e respeitando posiccao secretaria de estado, me reservaria - sob minha exclusiva responsabilidade pessoal - possibilidade agir diferentemente daquela linha de orientaccao, que alias nao entendi como instruccoes.

4. so 16 horas sexta-feira, e tendo em conta que, ontem sabado e hoje domingo, seria impossivel praticar a nivel adequado qualquer diligencia junto deste governo, ee que me decidi solicitar entrevista referida meu 216.

5. fi-lo na firme conviccao de que protelamento por mais dois dias de uma clara tomada de posiccao da embaixada - ainda que justificada pelas circunstancias decorrentes da proopria situaccao criada e explicaavel perante este governo - nao poderia deixar de comprometer confianca e credibilidade que me parecia indispensavel que embaixada mantivesse, ou criasse aos olhos circulos acima referidos, e da comunidade portuguesa, para poder tirar imediatamente todo possivel partido da corrente simpatia e apoio que movimento forccas armadas criou, todos niveis e em todos sectores vida alemaa, bem como entre imigrantes portugueses.

6. tambem lamento, por isso, que tenha sido vista como falta disciplina ou serenidade atitude que - ainda que discordante orientaccao me fora aconselhada - so assumi no exclusivo proposito de num tao grave momento vida portuguesa, melhor ficar posiccao de poder continuar defender neste pais o interesse nacional.